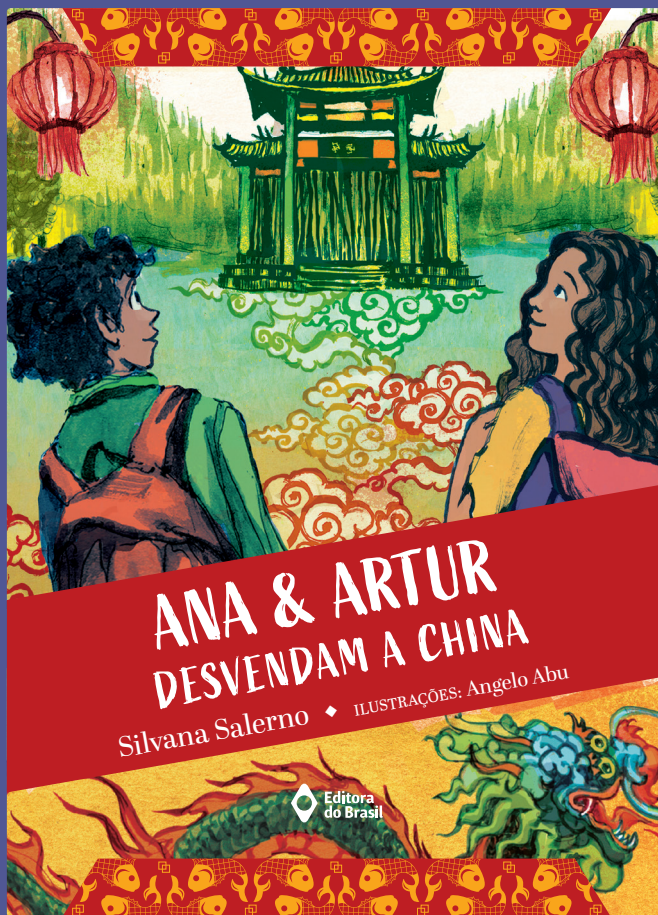


PROJETO DE LEITURA

# ANA E ARTUR DESVENDAM A CHINA

SILVANA SALERNO

Ilustrações de Angelo Abu

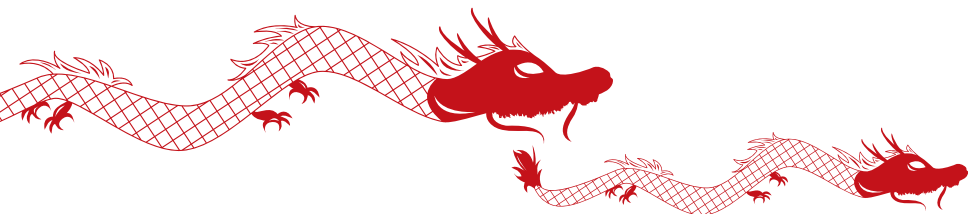


## 1. Para começar...

**Apresentação:** *Ana & Artur desvendam a China* é uma narrativa que combina ficção e conhecimento cultural. Acompanhamos os primos Ana e Artur em mais uma viagem que ultrapassa o tempo e o espaço. Por meio de encontros com figuras lendárias, como o Dragão e Sun Wukong, e de elementos da cultura tradicional, como a Dança do Leão e os bolinhos da lua, a obra oferece uma jornada cultural e literária pela China, apresentando elementos históricos, filosóficos e mitológicos. As cores intensas e as representações detalhadas das ilustrações criadas por Angelo Abu ampliam a experiência literária, oferecendo um universo visual imersivo que acompanha os protagonistas em sua viagem por lugares simbólicos e permite conhecer personagens, festas tradicionais e lendas milenares.

### Objetivos do projeto de leitura:

- desenvolver a apreciação estética e crítica da literatura infantojuvenil;
- estimular a curiosidade e o respeito pelas culturas não ocidentais;
- incentivar a leitura compartilhada e o diálogo em sala de aula;
- promover conexões entre literatura, história, mitologia e filosofia;
- compreender a diversidade cultural como elemento de identidade e cidadania;
- explorar a relação entre texto verbal e não verbal na construção de sentido.



**Justificativa:** O trabalho com o livro *Ana & Artur desvendam a China* propicia uma abordagem ampla e contextualizada da literatura, colocando em diálogo elementos verbais, visuais, filosóficos e culturais. A obra se destaca por articular, de maneira acessível ao público juvenil, aspectos da tradição milenar chinesa com reflexões sobre paz, identidade e convivência entre diferentes povos. Ao promover esse encontro entre culturas, estimula o leitor a desenvolver uma consciência intercultural crítica, fundamental para a formação de sujeitos éticos e socialmente engajados.

Ao apresentar, por meio da literatura, a riqueza cultural e filosófica da China antiga, a obra atende a uma das competências gerais da Educação Básica presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos [...] para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva” (Brasil, 2018, p. 9)<sup>1</sup>. Desse modo, a leitura contribui para a ampliação do repertório dos estudantes e promove o respeito à diversidade (competência geral 9).

Além disso, a literatura é compreendida pela BNCC como um espaço privilegiado para o exercício da imaginação, da empatia e do diálogo, “o que contribui para reconhecer e compreender modos distintos de ser e estar no mundo e, pelo reconhecimento do que é diverso, compreender a si mesmo e desenvolver uma atitude de respeito e valorização do que é diferente.” (Brasil, 2018, p. 139). Essa perspectiva dialoga com a visão de autores como Teresa Colomer (2007)<sup>2</sup>, que afirma que a leitura literária possibilita o desenvolvimento de múltiplas perspectivas sobre o mundo e sobre si mesmo. *Ana & Artur desvendam a China* exemplifica



1 BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 29 jul. 2025.

2 COLOMER, T. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. São Paulo: Global Editora, 2007.

esse potencial ao colocar os protagonistas em contato com mitos e personagens como o Dragão, o Imperador de Jade e o macaco Sun Wukong, desafiando o leitor a repensar ideias de poder, sabedoria, harmonia e transformação.

Assim, ao tratar de temas como ancestralidade, simbolismo, identidade cultural e filosofia oriental, a obra amplia a compreensão de mundo dos estudantes e estimula o pensamento crítico e a empatia, favorecendo a formação integral proposta pela educação contemporânea. Em tempos de polarizações e intolerâncias, o contato com uma narrativa que celebra o encontro entre culturas e o diálogo intergeracional se mostra pedagogicamente e humanamente relevante.

**Indicação:**

Estudantes a partir do 6º ano.

**Conteúdos disciplinares:**

Língua Portuguesa, Arte, Geografia, História.

**Assuntos:**

Cultura, fantasia, mitologia.

**Tema Contemporâneo Transversal:**

Multiculturalismo.

**Datas especiais:**

Jan./fev. – Ano Novo Chinês  
21/5 – Dia da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento  
20/7 – Dia do Amigo  
17/11 – Dia da Criatividade



## 2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

### Pré-leitura

Antes de iniciar a leitura do livro, apresente o mapa-múndi em sala de aula e peça aos estudantes que localizem a China. Convide-os a compartilhar tudo o que já ouviram ou sabem sobre o país: tradições, símbolos, personagens, culinária, histórias, entre outros. Para enriquecer a discussão, mostre imagens de festividades como o Ano-Novo Chinês, destacando a presença do dragão como símbolo cultural. É fundamental estar atento a eventuais comentários preconceituosos ou estereotipados e, caso ocorram, esclarecer que representações generalizantes, desrespeitosas ou baseadas em ideias equivocadas não devem ser reforçadas. Esse momento deve ser conduzido com escuta e acolhimento, mas também com firmeza na valorização da diversidade cultural e no combate às atitudes discriminatórias.

Em seguida, já com o livro em mãos, oriente os estudantes a observarem atentamente as cores, os elementos visuais e os traços dos personagens presentes na capa. Proponha que levantem hipóteses sobre a história com base nas imagens: “Quem são Ana e Artur?”, “O que significa esse dragão?” e “Que tipo de aventura será vivida?”. As respostas devem ser registradas e guardadas para comparação ao final da leitura, promovendo uma reflexão sobre a construção de sentidos.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP44**, **EF69LP45**, **EF69LP49**, **EF67LP23** e **EF67LP22**.



## Leitura

Organize a leitura do livro *Ana & Artur desvendam a China* em capítulos, de forma compartilhada, em sala de aula. Combine turnos de leitura entre os estudantes, permitindo o desenvolvimento tanto da habilidade da leitura em voz alta quanto da escuta atenta. Ao final de cada capítulo, proponha pequenas pausas para discussão, com base em perguntas como:

- O que foi mais interessante nesse trecho?
- Como o texto e a imagem dialogam?
- Que valores estão sendo apresentados por meio dos personagens?
- O que essa parte da história nos ensina sobre a cultura chinesa?

Ao longo da leitura, incentive os estudantes a fazerem anotações de palavras desconhecidas, elementos culturais e personagens que despertem interesse. Essas anotações servirão como base para discussões mais aprofundadas após leitura.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF69LP44**, **EF69LP46**, **EF69LP49**, **EF69LP53**, **EF67LP23**, **EF67LP24** e **EF67LP28**.

## Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

### 1. Reconto: uma nova forma de narrar

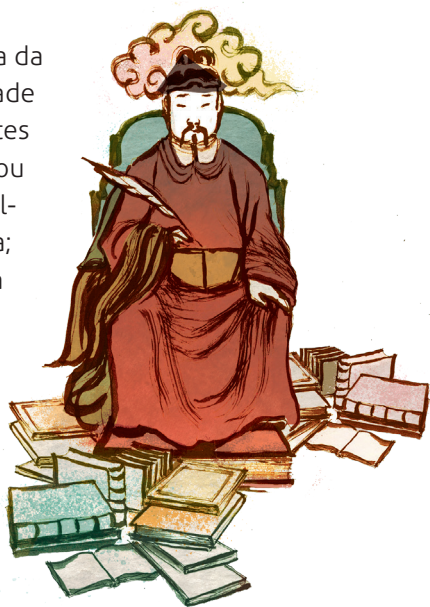
Após a leitura completa do livro, divida a turma em grupos e peça que cada um escolha e releia um trecho marcante da história, como a criação do Dragão (p. 7 e 8), a passagem por Yaochi (p. 59) ou a apresentação da Dança do Leão (p. 13). Os estudantes podem consultar também as anotações que



fizeram durante a leitura para selecionar o trecho. Com base nessa releitura, cada grupo deverá recriar a cena de forma oral, como se fosse contador de história. Incentive o uso de expressões informais, ritmo de fala e marcas de oralidade, como interjeições, pausas e repetições. Os grupos devem ensaiar a contação e, depois, apresentá-la à turma com expressividade, podendo usar adereços ou sonoplastia simples. Ao final, a turma pode refletir sobre as diferenças entre a linguagem escrita e a oral, identificando o que foi mantido da história original e o que foi transformado para criar um novo efeito de sentido.

## 2. Mitologias em diálogo

Para ampliar a compreensão simbólica da figura do Dragão, proponha uma atividade comparativa entre mitologias de diferentes culturas. Apresente breves descrições ou vídeos curtos sobre personagens do folclore brasileiro, como o Curupira e a lara; da mitologia africana, como Anansi; da mitologia japonesa, como Tengu; entre outros exemplos que estejam vinculados à proteção da natureza, da vida ou das pessoas. Em seguida, organize os estudantes em grupos para que escolham um desses personagens e construam uma apresentação simples, com cartazes ou em formato digital, comparando-o ao Dragão da cultura



chinesa presente no livro. Eles devem destacar semelhanças e diferenças em relação ao papel cultural, aos valores que representam, à aparência física e à origem das histórias. Para concluir a atividade, organize uma roda de conversa na qual os grupos compartilhem suas descobertas, promovendo reflexões sobre o que essas figuras revelam acerca das culturas que representam, sobre o imaginário coletivo e sobre a maneira como diferentes povos expressam seus medos, desejos e crenças por meio dos mitos.

### 3. Criando um novo guardião da paz

Inspirando-se no episódio inicial da obra, em que as crianças criam um dragão para acabar com as guerras, os estudantes serão desafiados a imaginar um novo ser simbólico que represente os valores que consideram fundamentais para o mundo atual, como a paz, o respeito, a diversidade ou a solidariedade. Individualmente ou em duplas, os estudantes deverão criar esse novo guardião, dando a ele um nome, descrevendo sua aparência, contando sua origem (de que parte do mundo veio, por que surgiu, qual é sua missão etc.) e explicando como ele atua para proteger as pessoas ou o ambiente. O trabalho pode ser apresentado de forma oral, com apoio de ilustrações e de uma ficha com as principais características do personagem. Ao final, todos os trabalhos poderão compor uma exposição de guardiões da paz – física ou virtual – aberta à visita de outras turmas, promovendo um espaço de valorização da criatividade e de diálogo intercultural.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF69LP44**, **EF69LP46**, **EF69LP50**, **EF69LP52**, **EF67LP20**, **EF67LP21**, **EF67LP23**, **EF67LP27**, **EF67LP30**, **EF69AR01**, **EF69AR06**, **EF69AR26**, **EF69AR32** e **EF69AR34**.

## 3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 Qual parte da história mais chamou sua atenção? Por quê?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes escolham um momento significativo da narrativa, como a Dança do Dragão, o encontro de Alice e Juca com o Deus da Literatura ou a chegada a Yaochi, e expressem por que esse trecho os focou – seja pelo conteúdo cultural, pela beleza da cena, pelas emoções envolvidas, seja pelo que aprenderam com ele.





- 2** Como o livro ajudou você a entender mais sobre a cultura chinesa? Cite um exemplo.  
*Resposta esperada:* A resposta deve demonstrar que o estudante identificou elementos da tradição chinesa apresentados na obra, como a celebração do Ano-Novo, a mitologia de Sun Wukong ou a filosofia do Tao. O ideal é que ele reconheça o valor da literatura como ponte para o conhecimento cultural.
- 3** O que as ilustrações do livro acrescentaram à sua leitura? Você conseguiria entender a história do mesmo jeito sem elas?  
*Resposta pessoal.* Espera-se que os estudantes identifiquem o papel das imagens na ambientação cultural e simbólica do livro, percebendo como as cores, os traços e os detalhes visuais contribuem para a compreensão e para o envolvimento com a narrativa.
- 4** Se você fosse escrever uma nova aventura de Ana e Artur, em que parte do mundo ela se passaria? Por quê?  
*Resposta pessoal.* A resposta deve indicar que o estudante compreendeu a proposta da série literária e foi capaz de imaginar desdobramentos criativos. Espera-se que escolha locais com relevância cultural e apresente motivações pessoais, históricas ou simbólicas para a escolha.

## 4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.



7 ATIVIDADES para trabalhar a diversidade cultural na escola. *Transformando.com.vc*, [s. l.], 28 out. 2022. Disponível em: <https://transformando.com.vc/7-atividades-para-trabalhar-a-diversidade-cultural-na-escola/>. Acesso em: 31 jul. 2025.

O material propõe atividades práticas para explorar a diversidade cultural no ambiente escolar, incentivando o respeito às diferenças e o reconhecimento de múltiplas identidades culturais. As sugestões são acessíveis e voltadas para a Educação Básica, auxiliando o professor na promoção de reflexões inclusivas e na ampliação do repertório dos alunos, de forma lúdica e contextualizada.

BITTENCOURT, C. As novas emoções da adolescência em *Divertida Mente 2*. *Lunetas*, [s. l.], 12 jul. 2024. Disponível em: <https://lunetas.com.br/as-novas-emocoes-da-adolescencia-em-divertida-mente-2/>. Acesso em: 31 jul. 2025.

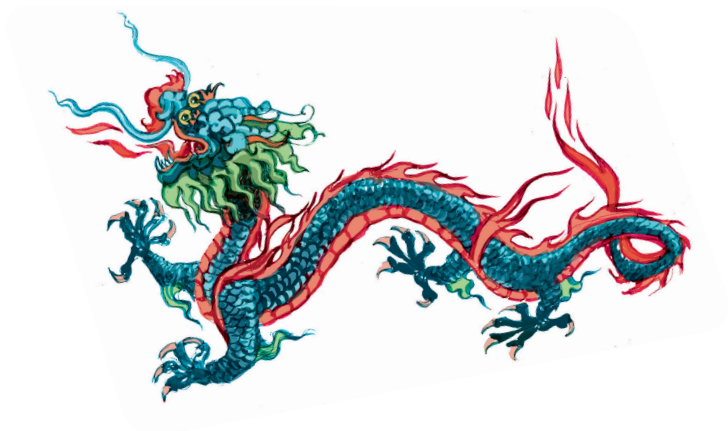
O artigo explora como o filme *Divertida Mente 2* aborda o amadurecimento emocional de adolescentes, introduzindo novas emoções, como ansiedade, vergonha, inveja e tédio. A narrativa oferece uma representação lúdica e acessível dos desafios internos enfrentados por jovens em transição para a puberdade. Os educadores podem utilizar o filme como ferramenta para discussões sobre saúde mental, identidade e relações interpessoais, promovendo um ambiente de aprendizagem empático e reflexivo.

O REI Macaco. Direção de Anthony Stacchi. Estados Unidos: Netflix Animation, 2023. 1 filme (96 min).

Nessa animação, um macaco com bastão mágico parte em uma jornada épica ao lado de Lin, uma jovem aldeã, enfrentando dragões, mais de 100 demônios e, sobretudo, o próprio ego. Trata-se de uma combinação de aventura, ação, humor e elementos da mitologia chinesa.

PEREIRA, P. D. C. G. A importância do resgate de mitos e lendas regionais na educação infantil. *ISCI – Revista Científica*, Sinop, v. 4, n. 21, abr. 2017. Disponível em: <https://www.isciweb.com.br/revista/270-a-importancia-do-resgate-de-mitos-e-lendas-regionais-na-educacao-infantil>. Acesso em: 31 jul. 2025.

O artigo destaca como o resgate de mitos e lendas regionais na Educação Infantil contribui para o fortalecimento da identidade cultural e para o desenvolvimento da oralidade e da imaginação das crianças – aspecto que pode ser estendido a outros ciclos escolares e faixas etárias. A autora defende a valorização dos saberes tradicionais como estratégia pedagógica significativa no processo de ensino-aprendizagem.



**Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.**

